



CONHECIMENTO VI – CRISTOLOGIA V GLORIFICANDO A CRISTO DIANTE DOS HOMENS ESTUDO 806

*“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.”
Hebreus 13:8 (ARC)*

*Estudo: 16 de abril 2026 (Pr. Joel Silva)
Igreja: 27 de abril a 1 de maio (Pr. Joseildo Silva – Sede)*

INTRODUÇÃO

A *Cristologia* é o ramo da *Teologia Sistemática* que estuda a *pessoa*, a *natureza* e a *obra* de Jesus Cristo. Analisa sua identidade como *100% divina e 100% humana*, unidas em uma só pessoa, além de sua missão redentora e o impacto na salvação.

Este estudo abrange tanto o Jesus histórico quanto o Cristo da fé.

A Cristologia Pentecostal foca na pessoa e na obra de Jesus Cristo, destacando sua natureza divina e humana e sua centralidade na experiência cristã. Enfatiza Jesus como Salvador, batizador no Espírito Santo, curador e Rei que voltará, valorizando o poder do Espírito na vida dos crentes.

João 21:25 (ARC)

Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e, se cada uma delas fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém!”

Quando o escritor João se refere às obras de Jesus aqui na Terra, mostra que foram de forma incalculável. Todos os crentes em Cristo Jesus voltam-se para o passado imaginando que privilégio foi para quem viveu naquele período com Jesus, o Filho de Deus, na Terra.

Porém, a presença dEle não foi somente para o tempo passado, mas também para o *kairós* (tempo de Deus) e o *chronos* (tempo humano). Ele mesmo nos garantiu isso por Sua Palavra.

Mateus 28:18-20 (ARC)

*E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.
Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!*

A mim foi concedido o privilégio de uma experiência real com a pessoa do Senhor Jesus:

Fui acometido por um acidente grave, considerado fatal pelos médicos de emergência, que afirmaram que as possibilidades de resistir aos ferimentos eram mínimas, ao ponto de chamarem um capelão para uma oração.

Com a chegada dos familiares, foi apresentada a situação extremamente grave, e então, fui levado à UTI, onde permaneci por três dias.



Porém, no quarto dia, nesse estado crítico, o Senhor Jesus veio até mim, através de um “*arrebatamento de espírito*” e me levou a uma experiência real, na qual, por aproximadamente quatro horas, Jesus passou comigo por aquele hospital.

O vi pessoalmente, da forma como ele quis se apresentar - falou, caminhou, realizou uma cirurgia crânio-cerebral, operou a cura e revelou o plano maligno de destruição contra a minha vida, advindo de Satanás.

Porém, todo o mal foi transformado em bênção, para falar sobre esse assunto e para contar às pessoas o quão maravilhoso o Senhor Jesus é. Isso é glorificar a Cristo diante dos homens!

1. O CHAMADO PARA TESTEMUNHAR PUBLICAMENTE

Glorificando a Cristo diante dos homens através do testemunho fiel

Mateus 5 :14-16 (ARC)

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.

Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos os que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

Cristo não nos chamou para uma fé escondida, mas **para uma luz visível**.

A vida do discípulo deve refletir a presença do Senhor de maneira clara e fiel.

Durante a Festa dos Tabernáculos, enormes candelabros iluminavam Jerusalém à noite, lembrando o povo da coluna de fogo que guiou Israel no deserto.

O contexto é importante: diante de pessoas que conheciam essa história, Jesus afirma que Ele é a luz. Não aponta para símbolos, não oferece uma tradição; Ele mesmo se apresenta como a fonte.

Isso é impactante, **pois significa que, sem Ele, continuamos na escuridão**, mesmo cercados de religiosidade.

Essa luz não é sobre facilidade ou conforto, mas sobre clareza.

Seguir Jesus não resolve automaticamente todos os problemas, mas muda a forma como os enxergamos.

Ele revela onde estamos, quem somos e para onde estamos indo:

Mateus 10:32-34 (ARC)

Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante do meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante do meu Pai, que está nos céus. Não cuideis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

Glorificar a Cristo diante dos homens começa com uma postura firme de identificação com Ele: palavras, atitudes e decisões que apontam para Sua graça e verdade.

O testemunho fiel honra o nome do Senhor e fortalece a Igreja.



2. UMA VIDA TRANSFORMADA QUE EXALTA A CRISTO

Glorificando a Cristo diante dos homens através de uma vida transformada

Filipenses 2:16-18 (ARC)

Retendo a palavra da vida, para que, no dia de Cristo, possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão. E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós. E vós, também, regozijai-vos e alegrai-vos comigo, por isto mesmo.

A maior evidência de que Cristo é glorificado em nós é uma vida transformada. Quando o caráter de Cristo se manifesta no crente, o mundo percebe a diferença. As boas obras não são para autopromoção, mas para que Deus seja honrado. Uma conduta santa, perseverante e cheia de graça proclama, silenciosamente, que pertencemos ao Senhor.

a) Paulo, o apóstolo: transformação individual

Gálatas 2:20-21 (ARC)

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim. Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde.

Paulo, o Apóstolo, fariseu por convicção, com profundo entendimento da lei mosaica, desacreditado do poder do Evangelho, passa a ser o maior perseguidor dos “seguidores do Caminho” até o encontro verdadeiro e real com o Senhor Jesus!

Passou de perseguidor a perseguido.

b) Pedro, o apóstolo: transformação coletiva

I Pedro 2:12 (ARC)

Tendo o vosso viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfetores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem.

Pedro, o Apóstolo, é um exemplo de vida transformada para a glória de Deus Pai. Nos Evangelhos, vemos o momento em que Jesus chama Pedro:

Mateus 4:18-20

*Ao passar pela beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse: - Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens. Eles imediatamente **deixaram as redes e o seguiram.***

Pedro transformou-se em líder entre os apóstolos, como destacam várias passagens dos Evangelhos. Ele foi o primeiro a reconhecer em Jesus o Filho de Deus:

Mateus 16:14

Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias ou um dos profetas.



Mateus 16:16,18

Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Após a ressurreição de Jesus Cristo, a liderança de Pedro se acentuou, conforme narrado no livro de Atos dos Apóstolos (*Atos 2:14-35*). Além de presidir a Assembleia Apostólica que elegeu Matias para substituir Judas Iscariotes, Pedro fez seu primeiro sermão no dia de Pentecostes, levando cerca de três mil pessoas ao batismo.

Pedro iniciou um trabalho missionário, viajando por diversos povoados e dedicando-se à conversão dos gentios.

Em meados do ano 67d.C., com as atrocidades de *Nero imperador* contra os cristãos em Roma, ***Pedro o Apóstolo foi preso e condenado à morte.***

A sua vida para nós, os Salvos em Cristo Jesus, é modelo para ser seguido – assim estaremos Glorificando a Cristo diante dos homens

c) Jesus Cristo: a fonte da verdadeira transformação para glorificá-lo diante dos homens

João 15:8 (ARC)

Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

João 15:12-16

O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome ele vos conceda.

O maior modelo de transformação que a Bíblia Sagrada nos apresenta no Novo Testamento ***são os apóstolos.***

Eles passaram pela conversão, deixaram de ser neófitos, foram disciplinados (Adorar, Evangelizar, Discipular e Orar) e, cheios do Espírito Santo de Deus, tornaram-se testemunhas de Jesus. Para glorificar a Jesus Cristo diante dos homens.

3. FIDELIDADE EM MEIO À OPOSIÇÃO

- Glorificando a Cristo diante dos homens

Glorificar a Cristo diante dos homens inclui permanecer fiel, ***mesmo quando há resistência ou perseguição.*** Desde os primeiros discípulos, a Igreja aprendeu que ***obedecer a Deus é prioridade.***

A firmeza em meio às provações revela confiança na soberania do Senhor e proclama que Ele é digno, independentemente das circunstâncias.



a) Fidelidade na aflição mundana

João 16:31-33 (ARC)

*Respondeu-lhes Jesus: Credes, agora? Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos, cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo. **Tenho-vos dito isto para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo: eu venci o mundo.***

Esse foi um momento de maior aflição após a Última Santa Ceia, de Jesus com os discípulos, indo para o Monte das Oliveiras, onde em seguida viria a sua prisão. Ali há uma profunda reflexão orientando os discípulos à fidelidade.

b) Fidelidade à pregação das boas novas

Atos 4:18-21 (ARC)

*E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem nem ensinassem no nome de Jesus. Respondendo, porém, **Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera.***

A grande questão é que estamos vivendo um *tempo contraditório, diante de uma filosofia pós-modernista, que disseminou, através da globalização, com sua agenda progressista o mesmo enredo que viveram os apóstolos.*

4. A MOTIVAÇÃO SUPREMA: A GLÓRIA DE DEUS

- Glorificando a Cristo diante dos homens

João 17:15-21 (ARC)

Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

O propósito maior do crente é glorificar a Deus em tudo. Na sua vida pública, trabalho, palavras e nosso serviço a Deus, sempre deve ter esse foco, propósito e intenção.

Quando Cristo é exaltado, o nome do Pai é glorificado! Perceba que Cristo ora por nós, intercede por nós, pede ao Pai para que cuide daqueles que ainda vão se salvar, pede que Deus nos intere de maneira que sejamos um, Nele e no Pai. Nisso a intenção de Jesus é que o Mundo veja em nós a prova que Jesus foi enviado pelo Pai a este Mundo.



CONCLUSÃO

I Coríntios 10:31-33 (ARC)

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalo, nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus. Como também eu, em tudo, agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar.

Portanto, “**glorificar a Cristo Jesus diante dos homens**”, também é um tempo para parar e analisar a nossa vida pessoal. Muitos estão buscando dias de glória, posições de destaque, bem-estar e desfrutar aplausos da congregação dos salvos, através de conhecimentos acadêmicos, sem a preocupação em glorificar a Cristo antes de tudo..

Agora, mais do que nunca, precisamos **glorificar a Cristo Jesus diante dos homens**.

I Coríntios 10:31 (ARC)

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

Viver para a glória de Cristo é a vocação permanente da Igreja até o dia em que o veremos face a face.

Pr. Joel da Silva

Charlotte NC

Abril de 2026

BIBLIOGRAFIA

Pr. Joel Costa – Estudos Currículo Doutrinário ADBelém
Livros Acadêmicos – JWBC José Wellington Bible College
Material didático: Mestrado - Cristologia - Dr. Ronald Bernier
Consultas ao Google
Bíblia Online - Versão ARC



ESBOÇO – CRISTOLOGIA V

Glorificando a Cristo diante dos homens

Texto base: Hebreus 13:8

INTRODUÇÃO

- Cristologia: estudo da pessoa, natureza e obra de Jesus Cristo
 - 100% Deus e 100% homem
 - Missão redentora e salvação
- Ênfase pentecostal:
 - Jesus como Salvador, Batizador, Curador e Rei vindouro
- Obras de Jesus são incontáveis (João 21:25)
- Sua presença é contínua (Mateus 28:18-20)
- Testemunho pessoal reforça:
 - Jesus continua operando hoje
 - Glorificá-Lo é testemunhar o que Ele faz

O CHAMADO PARA TESTEMUNHAR PUBLICAMENTE

Mateus 5:14-16 / Mateus 10:32-34

- O cristão é **luz do mundo**
- A fé não deve ser escondida
- Testemunho envolve:
 - Palavras
 - Atitudes
 - Decisões
- Jesus é a verdadeira luz (não apenas símbolo religioso)
- Confessar Cristo diante dos homens:
 - Resultado: reconhecimento diante do Pai
- Ideia central:
Glorificar a Cristo é assumir publicamente nossa fé

UMA VIDA TRANSFORMADA QUE EXALTA A CRISTO

Filipenses 2:16-18

- A maior evidência da fé é uma vida transformada
- Boas obras glorificam a Deus, não o homem

a) Paulo – transformação individual

Gálatas 2:20-21

- De perseguidor a servo de Cristo
- Vida centrada em Cristo

b) Pedro – transformação e liderança

I Pedro 2:12 / Mateus 4:18-20 / Mateus 16:16

- De pescador a líder apostólico
- Testemunho que impacta outros
- Fidelidade até a morte

c) Jesus – fonte da transformação

João 15:8,12-16

- Produzir frutos glorifica a Deus
- Chamado para:
 - Amar
 - Obedecer
 - Frutificar

Ideia central:

Vidas transformadas glorificam a Cristo naturalmente



FIDELIDADE EM MEIO À OPOSIÇÃO

João 16:31-33 / Atos 4:18-21

- A fidelidade inclui enfrentar:
 - Aflições
 - Perseguições
- Jesus venceu o mundo → segurança do crente

a) Fidelidade nas aflições

- Paz em Cristo mesmo em tribulações

b) Fidelidade na pregação

- Não se calar diante da pressão
- Prioridade: obedecer a Deus

Ideia central:

Glorificamos a Cristo permanecendo firmes nas dificuldades

A MOTIVAÇÃO SUPREMA: A GLÓRIA DE DEUS

João 17:15-21

- O objetivo da vida cristã:
 - Glorificar a Deus em tudo
- Santificação pela Palavra
- Unidade dos crentes fortalece o testemunho
- Cristo exaltado → Pai glorificado

CONCLUSÃO

I Coríntios 10:31-33

- Tudo deve ser feito para a glória de Deus
- Evitar escândalos
- Buscar a salvação de outros

Aplicação final:

- Evitar:
 - Busca por status
 - Reconhecimento humano
- Priorizar:
 - Glorificar a Cristo em todas as áreas da vida

FRASE-CHAVE

“Viver para a glória de Cristo é a missão permanente da Igreja.”